**OS CAMINHOS PARA INCLUSÃO: POSSIBILIDADES E DESAFIOS**

Izabel Aparecida da Silva

Universidade Federal de Rondônia, UNIR/Campus de Ariquemes.

E-mail: izzabelapsilva@gmal.com

Eliéte Zanelato

Universidade Federal de Rondônia, UNIR/Campus de Ariquemes.

E-mail: eliete@unir.br

**RESUMO**

O presente resumo é resultado de um estudo de campo em uma escola municipal de Ariquemes-RO, cujo foco principal foi o de compreender como ocorreu o processo de inclusão de alunos com deficiência no ensino regular. O trabalho foi pautado em estudos bibliográficos que abordam o tema, em especial autores como Glat (1995), Bianchetti e Berman (1998), Gaio e Meneghetti (2010) e em documentos orientadores e regulatórios como a Constituição Federal (1988), o Estatuto da Pessoa com Deficiência (2015) e as Diretrizes Curriculares da Educação Básica (2013). Além dos estudos teóricos, foram realizadas quatro entrevistas com pessoas que estão diretamente ligadas a alunos com deficiência inseridos em uma Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental localizada na zona urbana no município de Ariquemes-RO, sendo elas: a professora da sala regular (participante A), a professora da sala de recursos (participante B), uma das gestoras da instituição em que as professoras trabalham (participante C), e a avó/mãe de um dos alunos com deficiência (participante D). O registro das entrevistas deu-se por meio de gravação de áudio e posterior transcrição e análise. Diante dos dados coletados nas entrevistas, foi possível verificar que apesar do interesse e disposição da maioria dos envolvidos nesse processo, a escola não está totalmente preparada para a inclusão. As análises foram organizadas em três eixos principais: 1) A preparação da escola para Inclusão; 2) As percepções acerca da Inclusão; 3) As relações entre família e escola. No primeiro eixo, se evidenciou-se que estão faltando melhorias significativas na estrutura física e de materiais essenciais adaptados às necessidades de alguns alunos. A formação continuada na área da educação especial é disponibilizada, mas não são consideradas suficientes pelas professoras. As professoras também destacam que existe uma parceria entre a sala de recursos e a sala regular, principalmente porque o trabalho da sala de recurso precisa estar de acordo com as atividades da sala de ensino regular. Em relação ao segundo eixo, os participantes percebem o processo de inclusão no ensino regular como importante e impulsionador do processo de ensino e aprendizagem. Os participantes destacam que quando se refere ao processo inclusivo, não se trata apenas de inserir alunos diversos no mesmo ambiente, já que todos os alunos são diferentes e essa diferença faz parte da condição humana, a interação das crianças possibilita e estimula avanços nas aprendizagens. No último eixo ficou evidenciado que todos os participantes compreendem como essencial a participação da família no processo de inserção da criança com deficiência na escola regular.

**Palavras-chave**: Inclusão. Ensino Regular. Pessoa com deficiência.

**REFERÊNCIAS**

BIANCHETTI, L.; BERMAN, M. Aspectos históricos da apreensão e da educação dos considerados deficientes. In: BIANCHETTI, L.; FREIRE, I. M. (Orgs.). **Um olhar sobre a diferença**: Interação, trabalho e cidadania. Campinas-SP: Papirus, p. 21-49, 1998.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. **Lei N° 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a lei brasileira da pessoa com deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: <<http://ww.w.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20152018/2015/lei/l13146.htm>>. Acesso em: 05 dez. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica**. Brasília, DF: MEC/SEB, 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file> Acesso em: 15 fev. 2021.

GAIO, R.; MENEHETTI, R. G. K. (Orgs.). **Caminhos pedagógicos da Educação Especial**. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

GLAT, R. **A Integração Social dos Portadores de Deficiência**: uma reflexão. Rio de Janeiro: Viveiro de Castro, 2006.